

NEURALGIA DO TRIGÊMIO

Dor forte na face, nas proximidades da “maçã do rosto” e nariz e que geralmente é unilateral. Esta pode ser a temida e de difícil diagnóstico, Neuralgia do trigêmio. Esse quadro patológico apresenta maior incidência em mulheres, mais comumente na sexta década de vida. A etiologia é bastante variável e frequentemente associada a quadros escleróticos degenerativos e de compressão vascular (na sua maioria arterial, embora possa ser também venosa) – uma veia ou artéria apertando o nervo, fazendo este funcionar como um fio desencapado que entra em curto, levando à sensação na face de latejamento, queimação ou choque elétrico. A dor é de curta duração, mas sua frequência é variável, podendo durar segundos ou horas.

O tratamento pode ser clínico ou cirúrgico. No clínico, a medicação mais usada é através de anticonvulsivantes à base de carbamazepina e a posologia deve ser adaptada a cada caso. Já o cirúrgico, na vigência da falência do tratamento clínico, mostra uma gama considerável de procedimentos, variando desde a injeção de álcool nos ramos periféricos até a microdescompressão vascular.